



# ALERTA SERVIDOR

Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Junho de 2011 • Ano IX • Edição 92 • Distribuição Dirigida

## Intransigência

### **ERNANE DESPREZA SERVIDORES E IMPÕE baixo índice de reajuste salarial sem negociação**



Ivan Moreira Silva, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv), afirma ser arbitrária e intransigente a decisão da Prefeitura em encaminhar para apreciação do Legislativo o Projeto de Lei 18/2011 referente ao reajuste da categoria, sem ouvi-la. O projeto, aprovado na ses-

são do dia 24 de maio, concedeu reajuste de 6,51%. Os servidores pediram 16,51%. O Sindserv apresentará medida judicial ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) para realização de sessão conciliatória em razão da falta de atendimento do prefeito Ernane Primazzi . Páginas 3 e 4



**Presidente alerta sobre lei que cria 122 cargos em comissão na prefeitura**

Pág 3

**Trabalhador sofre graves queimaduras**  
**Sindserv compra imóvel em Boiçucanga**

Pág 8

Pág 6

**Plano Santa Casa Saúde, cadastre-se**

Pág 3

# Prefeito perde muito ao desprezar trabalhadores

Sindicato é uma agremiação fundada para a defesa dos interesses de seus filiados. Os tipos mais comuns de sindicatos são os representantes de categorias profissionais, conhecidos como sindicatos laborais ou de trabalhadores, e de classes econômicas, que são os sindicatos patronais ou empresariais. Da mesma forma, sindicalismo é o movimento ou doutrina para a defesa dos interesses de seus segmentos.

No país, o sindicalismo já sofreu intensa repressão policial, mas também conquistou grande mobilização dos trabalhadores. Muita coisa mudou desde a década de 70, com o movimento sindical baseado na luta dos metalúrgicos do ABC. Mudou a cara do Brasil. Desde a Constituição de 1988, é livre a organização sindical por aqui e o exercício pleno do direito de greve, inclusive

no serviço público. O então grande líder sindical dos anos 70 tornou-se presidente do país e elegeu sucessora. Observamos declínio do sindicalismo frente a novos desafios provocados por demissões e mercado de trabalho mais restritivo e competitivo. Independente do período ou situação políticoeconômica, o movimento sindical tem papel fundamental. O sindicato ganha maior responsabilidade porque tem nas mãos a incumbência de encontrar novas formas de negociações para garantir os direitos trabalhistas.

Mas, sem a participação dos trabalhadores, não há sindicatos fortes, a história comprova isto. Presidido por mim, Ivan Moreira Silva, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) promove manifestações e campanhas para reivindicar nossos benefícios. Por

isso, volto a solicitar o apoio dos servidores de todos os setores, pois este movimento sindical não é somente de uma diretoria ou do presidente, mas sim de toda a categoria.

Nas ações desenvolvidas até a data do dissídio, só não tivemos o justo reconhecimento por conta da falta de adesão de grande parte do funcionalismo municipal. Os que participaram também sentiram a mesma deficiência. Esta, para o nosso "patrão" é a justificativa de não receber ou discutir com este órgão de classe. Como tenho reiterado desde o início como presidente do sindicato, a administração pública também perde - e muito - por não dar chance ao diálogo.

Servidores, compareçam às próximas assembleias ou aos movimentos sindicais.

Ivan Moreira Silva

## EXPEDIENTE



O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,  
Centro - São Sebastião (SP)  
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: [jornalismo.sindserv@uol.com.br](mailto:jornalismo.sindserv@uol.com.br)

Distribuição interna e dirigida

[www.sindserv.com](http://www.sindserv.com)

### Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Carlos Alberto de Sant'Anna (Secretário Geral); Isabel Cristina C.P.S. Aguilera (1º Secretário); Adilson Ferreira de Moraes (2º Secretário); Francisco Ferreira Bonfim (1º Tesoureiro); Aldo Pedro Conelian Júnior (2º Tesoureiro)  
Suplentes: João Luiz de Souza, Márcia Fernanda S. Andrade, Luiz Teixeira da Silveira, Belmiro dos Santos Rodrigues, Hipólito Carvalho Santana, Luiz Carlos da Costa Pereira.  
Conselho Fiscal: Osvaldo Gonçalves Leite, Orlando Eduardo de Moraes Filho.  
Suplentes: Francisco Donizete da Silva, Elias Cecílio Neto, Gessé de Matos Borges.  
Conselho de Representantes: Simei da Silva Ferreira, Carlos Henrique de Campos.  
Suplente: José Roberto Bonafé.

### Jornalista e editora:

Nívia Alencar - MTb 21.218

Diagramação: Frank Constancio

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 3 mil exemplares

## Festa do Dia do Trabalho em Boiçucanga



O Sindserv realizou a festa no dia 7 de maio, na subsede do sindicato, em Boiçucanga. Na ocasião, foram comemorados Dia do Trabalho, Dia das Mães e também a compra de imóvel em Boiçucanga, o que se concretizou em junho. O programa foi destinado aos servidores públicos municipais sindicalizados e seus dependentes. Cerca de 100 pessoas compareceram. Na ocasião, foi servido churrasco e sorteados prêmios. A comemoração foi promovida aos servidores que não puderam comparecer à mesma programação no centro da cidade, dia 30 de abril.

# Sindserv protesta contra lei que cria 122 cargos em comissão na prefeitura

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) manifesta-se contrário à Lei 8/2011, que dispõe sobre a criação de 122 cargos em comissão. "Cargos estes que o prefeito Ernane Primazzi terá livre nomeação, o que pode dificultar a escolha correta dos profissionais para atuar na área de saúde", afirma o presidente Ivan Moreira Silva. "Não havendo concurso público, o que me preocupa é que, no término deste contrato, os cofres públicos poderão ser prejudicados por conta de rescisões contratuais", ele diz.

Ivan também acentua que, ao longo de dois anos e meio, a administração pública já deveria ter identificado necessidade de concurso público. "Hoje o Sindicato espera que a prefeitura realize concurso público. Somos favoráveis ao trabalho e ao trabalhador dentro das condições ideais. Esta lei agora em vigor poderá favorecer poucas pessoas, ferindo o princípio de isonomia, além de provocar prejuízos à boa qualificação. Antes da aprovação da Lei 8/2011, deveria ter ocorrido estudo de criação de cargos (Reforma Administrativa) aprovado pela Câmara", acentua o sindicalista.

122 cargos para área de Saúde	Vaga	Salário
Diretor de Unidade de ESF	28	8.500
Coordenador de Unidade	28	3.500
Assessor de Saúde	60	1.000
Supervisor Regional de ESF	02	7.500
Coordenador Regional de ESF	02	5.900
Coordenador Administrativo	01	3.000
Supervisor de Serviços Gerais	01	3.000

ESF: Estratégia Saúde da Família, antes Programa Saúde da Família (PSF)

**INTENSIVO DE FÉRIAS**

É tão intensivo, que você até sonha em outra língua!

**Sindserv**

- \* Matrícula 50% OFF \* Curso 30% OFF
- \* E o Sindserv paga 50% do material.

**WIZARD**  
VOCÊ BILÍNGUE



Avenida Guarda Mor Lobo Viana, 89 - Centro  
São Sebastião - Fone: (12) 3893-1676 (12) 7811-9358



## Plano Santa Casa Saúde

A Santa Casa Saúde firmou parceria com o Sindserv. Assim, será feita adesão dos servidores interessados em novo plano de saúde sem carência e com custo que cabe no seu orçamento. Compareça ao Sindserv no centro, em Boiçucanga ou na Enseada, entre os dias 10 de junho e 15 de julho, ou ligue para (12) 3892-1545/3892-4699, ou fale com o representante da Santa Casa Saúde, Cleber, pelo telefone (12) 9733-1358. Faça parte de um novo plano de saúde! Para esclarecer ainda mais sobre este plano, o Sindserv promoverá cafés da manhã com os servidores sindicalizados, a partir das 8h: Subsede da Costa Sul - Boiçucanga- 15/06, quarta-feira; Sede no Centro - 16/06, quinta-feira; Subsede da Costa Norte - Enseada, 17/06, sexta-feira

# Prefeito impõe baixo índice de reajuste e despreza negociações com servidores

*É mais uma intransigência do prefeito Ernane Primazzi que teve apoio do Sindserv para ser eleito. Sindserv vai ao Tribunal Regional do Trabalho*

Ivan Moreira Silva, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de São Sebastião (Sindserv), considera arbitrária e intransigente a decisão da Prefeitura em não aceitar diálogo com a categoria e encaminhar para apreciação do Legislativo o Projeto de Lei 18/2011 referente ao reajuste da categoria. O projeto, aprovado por unanimidade na sessão do dia 24 de maio, concedeu reajuste geral de 6,51% sobre os vencimentos, retroativo a partir de 1º de maio.

Em assembleia dia 12 de maio, a categoria optou por proposta de reajuste de 16,13%, ou seja, 6,13% referentes ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais 10% de reposição de perdas salariais. Também foram aprovadas propostas de aumento de R\$ 15,00 para R\$ 24,50 no vale-refeição e de R\$ 170,00 para R\$ 261,18 no vale-alimentação, de acordo com variação apontada pelo Dieese. Mas esses itens não foram contemplados no projeto encaminhado pelo prefeito Ernane Primazzi e aprovado pelos vereadores.

“O prefeito poderia ter apenas baixado decreto, já que somente concedeu reajuste com base na inflação, assim não desgastaria a Câmara”, afirma Ivan.

Ele também declara que “a categoria lamenta a falta de diálogo da atual administração, por parte do prefeito, porque muitos secretários e diretores se mostraram favoráveis ao diálogo”, referindo-se ao fato de o prefeito não ter recebido a comissão for-



Cerca de 50 servidores compareceram à assembleia dia 12 de maio

mada por cinco funcionários e pelo presidente do Sindserv para negociar as reivindicações da categoria deliberadas em assembleia. O projeto, que deveria ter sido votado dia 17 de maio, foi adiado por uma semana a pedido do vereador Paulo Henrique (PH) que pediu vistas. “Formamos uma comissão para que tratássemos de um dissídio justo. Se tivesse a proposta de 6,51% apenas, tentaríamos sensibilizar o prefeito para chegar aos 7% e discutir as questões dos vales refeição e alimentação. Vejo como um momento histórico negativo por parte da administração em não negociar com

o órgão de classe que é o sindicato”, declarou Ivan.

TRT - O presidente do sindicato alertou que o Sindserv continuará lutando pelos direitos dos servidores de forma mais acentuada. “Apresentaremos ação ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em Campinas, solicitando sessão conciliatória para que o prefeito Ernane nos explique a falta de discussão com o órgão de classe (Sindserv). É necessário que ele faça as reformas, proporcione condições ideais de trabalho, higiene, saúde, transporte, além, é claro, do Estatuto da categoria. O administrador falou que, a partir de 1º de janeiro de 2009, as coisas

mudariam. Agora ficam protelando. Estou cansado de protelações. Quero decisões”, declarou Ivan, lembrando que a promessa de enviar o estatuto para a Câmara, com plano de carreiras e salários, se arrasta desde o primeiro dia da atual administração.

“O não atendimento da administração para com a categoria é uma vergonha. Não é assim que eles devem nos tratar. Essa administração contou com a nossa categoria, foi eleita com o apoio do Sindserv”, o sindicalista lembrou. “Agradeço ao presidente da Câmara, Artur Balut, e a todo plenário por terem, ao menos, aceitado dar vistas ao projeto”, ele finaliza.

## Com a palavra, os servidores



**Alexandre Furtado, assistente administrativo** - "A falta de participação do servidor é reflexo destas decisões da prefeitura, com certeza. Os servidores que seriam os mais interessados não se interessam. Não participo também, nunca participei, só reclamo, talvez por comodismo, pode citar que a maioria dos servidores é muito acomodada. Pretendo começar a participar sim".



**Nataniel dos Santos, auxiliar de Saúde** - "O baixo índice de reajuste salarial e o não reajuste do vale alimentação e vale refeição são resultados da falta de participação dos servidores na luta do Sindserv. Com certeza, não conquistamos nossas reivindicações por falta de atitude da categoria. Somos 3.200 trabalhadores, o prefeito pensaria melhor se fôssemos unidos. É uma pena".

**Solange Maria Cavinatti, auxiliar administrativo** "Faço parte da comissão de servidores que falaria com o prefeito, mas não fomos recebidos. Fica minha indignação. O prefeito poderia, ao menos, reduzir nossas perdas, que são grandes, já que conta conosco para o progresso de sua administração. Ao contrário, nem sequer deu oportunidade para que pudéssemos nos expressar, o que demonstra descaso".



**Edilson Rodrigues, agente comunitário de Saúde** O Sindserv tem feito bom trabalho, é atuante, move-se na direção do servidor público. O que falta, realmente, é cooperação e participação; as coisas mudarão quando a categoria começar a entender que, por intermédio da unidade, se consegue o fortalecimento. Temos o reajuste de 6,51 %, com base na inflação, mas os preços do mercado apontam outra realidade".

**Luiz Santana dos Santos, braçal** - "O reajuste salarial concedido pelo prefeito reflete desacato às reivindicações dos servidores e também a comissão formada para nos representar, que não foi recebida pelo prefeito, nem ao menos para negociação. O governo depende de nós, funcionários públicos; podemos concluir que este prefeito não está sendo bom para nós. Por outro lado, há pouca participação de servidores nas assembleias realizadas pelo Sindserv; sozinho, o presidente não consegue agir. Mas Ivan é pessoa competente, capacitada, cuidou bem do orçamento do sindicato".



### Funcionários que optaram não ser identificados

**A.G.S., professor**

Entende que a falta de diálogo da atual administração não prejudica só os servidores, mas, também, a própria administração que prometeu condições melhores à categoria.

**P.A.O.S., fiscal**

"Lamento que o servidor não se mobiliza para as ações da categoria e que a administração não vem cumprindo suas promessas".

**M.C.J., servente**

"O povo tem que de participar mais e o aumento não deveria ser somente de salário também teria de aumentar o vale refeição e alimentação".

**G.S.P., pintor**

"Acompanho a luta do sindicato, mas as ações dependem da participação de todos. A administração deve aos servidores".

**A.M.S., professor**

"Nossa classe é uma das que mais reclamam e não participam das ações. Quanto ao aumento salarial, ainda que fosse somente com base na inflação, deveria ter sido discutido com a comissão dos servidores formada em assembleia".

# Sindserv adquire imóvel em Boiçucanga



*Área poderá, futuramente, servir também de pousada para servidores e seus familiares*

O Sindicato dos Servidores Municipais de São Sebastião (Sindserv) concretizou a compra de imóvel, em Boiçucanga, voltado à nova subsede da instituição. O contrato de aquisição foi assinado no Cartório de Notas no centro da cidade, com a presença da então proprietária da área, Eliane Maria Valente, do presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, do diretor-tesoureiro Francisco Ferreira Bonfim, e duas testemunhas, o casal Arilete Sebastião e Dorival Paulo dos Santos Passos.

Em assembleia realizada em março os servidores aprovaram a compra do imóvel. Conforme o presidente do Sindserv, o novo imóvel, além de se tornar propriedade do sindicato, poderá no futuro ter projeto de pousada com área de lazer para os servidores e seus familiares. O terreno fica na rua Luziana, 378, área comercial de Boiçucanga.

A parte construída é uma casa antiga que receberá algumas adaptações e pintura e servirá de sede. A casa tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Os quartos serão mantidos para cursos e outras atividades promovidos pelo sindicato; a cozinha também será mantida. As demais dependências serão adaptadas para recepção. Ivan garante que esta servirá muito bem para a subsede do Sindserv em Boiçucanga. Atualmente, é usada uma pequena casa alugada no mesmo bairro.



O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, a então proprietária da área, Eliane Maria Valente, e o diretor-tesoureiro do sindicato, Francisco Ferreira Bonfim, no Cartório de Notas, onde foi assinado o contrato de compra do terreno (foto).

## SOS Samaritanos

*Precisa desabafar e não tem com quem?*

**Ligue (0800) 7700641**

Com a finalidade de propiciar alento às pessoas que necessitam expressar seus problemas como tristeza, perdas, solidão e dúvidas foi criado o SOS Samaritanos no Litoral Norte, que atende ainda o Vale do Paraíba. Os voluntários do SOS Samaritanos atendem pelo telefone (0800) 7700641. A ligação é gratuita.



**Servidores  
Suas compras  
com desconto**

Graças à parceria entre Colombo e Sindserv, os servidores sindicalizados já contam com 10% de descontos nas compras nesta rede de lojas no Litoral Norte e Baixada Santista. É preciso apresentar a carterinha do Sindserv.

# Sindserv aguarda resposta da prefeitura sobre casos dos fiscais de posturas



Ricardo Harada, advogado do Sindserv

## Trata-se de pedido de reconsideração, recurso administrativo

O Sindserv (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião) apresentou, em maio, pedido de reconsideração ao prefeito Ernane Primazzi. Trata-se de recurso administrativo, conforme explica o advogado do sindicato, Ricardo Harada, uma vez que o prefeito acatou parecer de comissão processante para demissão de sete fiscais de posturas, em 11 de abril. A decisão do prefeito refere-se ao relatório final do processo 11560/2011 da Comissão Processante. Outros dois fiscais foram absolvidos.

Conforme portaria, os servidores se recusaram a trabalhar em operação na Costa Sul sem apoio da Polícia Militar, ainda que a Guar-

da Municipal estivesse presente no dia dos fatos. De acordo com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, os servidores não se recusaram a trabalhar, mas foram impedidos por conta da falta de acompanhamento da Polícia Militar. "Uma vez que os fiscais tivessem cumprido a ordem de serviço, poderiam ser vítimas de lesões ou caso muito mais grave; alguns já haviam sofrido ameaça e um servidor já foi agredido, o que lhe causou fratura em um dos braços", ele acrescenta.

"Esperamos que o prefeito reconsidere sua decisão. Acreditamos que prevalecerá bom senso e sentimento de justiça", acrescenta o advogado Ricardo Harada.

4

O JORNAL | São Sebastião, 1 a 15 de maio de 2011

## Manifesto organizado pelo Sindserv é um fiasco



Fracasso de manifestação mostra a falta de liderança de Ivan

Em mais uma clara demonstração de falta de representatividade e liderança, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Ivan Moreira da Silva convocou a categoria para um manifesto na Câmara Municipal, no dia 26 de abril. Na oportunidade, ele usou a tribuna da Câmara

para cobrar promessas do prefeito Ernane a quem apoiou incondicionalmente nas últimas eleições.

A baixa participação desapontou o presidente do Sindicato, que tinha providenciado diversas faixas e lanches para os manifestantes que não apareceram. As faixas, assim como os lanches, foram recolocadas

no porta-malas do carro do Sindicato, sem que se saiba a sua destinação. Espera-se que os lanches tenham sido doados a alguma entidade beneficente. Quanto às faixas, já que a atual diretoria do Sindserv não consegue mobilizar os servidores, fica aqui a sugestão de um leitor enviada por e-mail: que o presidente faça banners e os coloque em tripés, pois assim não dependerá da participação da categoria que ele não consegue mobilizar. De 3.200 servidores, apenas 12 compareceram à Câmara.

Em seu pronunciamento, o pre-

sidente Ivan cobrou o novo estatuto do servidor, promessa de campanha do atual prefeito, a quem confessou ter apoiado nas últimas eleições. Ele lembrou ainda a perseguição constante que é feita pela atual administração, com os diversos processos administrativos. "Não é justo haver mais de 150 processos contra servidores. Temos processos contra professores, fiscais de endemias, fiscais de postura e de obras". Na verdade, nunca houve na história da Prefeitura tantos processos administrativos contra servidores como na atual gestão.

## Ao "O Jornal"

Agradeço ao "O Jornal" ou a seus editores pela página (ao lado) dedicada ao meu trabalho à frente da presidência do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv), ainda que a intenção da publicação fosse menosprezar ou ressaltar meus protestos contra a falta dos benefícios da categoria. Muitos destes benefícios hoje reivindicados

foram retirados por quem hoje divulga seus feitos como administrador nas edições deste "O Jornal", citando também que o funcionalismo não se manifesta em massa em apoio ao presidente – uma verdade, já que existem aqueles que tem sanções e retaliações que continuam. Hoje dizem que sou criticado pela administração municipal atual e também pela anterior, outra verdade; para quem não quer ter aliados deste gênero este é o papel do sindicato: estar ao lado dos servidores, não do patrão ou ex-patrão. Isto demonstra a isenção do Sindserv que luta, exclusivamente, pelas conquistas dos servidores públicos municipais.

(Ivan Moreira Silva, presidente)

## Servidor sofre graves queimaduras

O servidor municipal de São Sebastião, Valter Ferreira da Silva, 53 anos, eletricista de autos, foi vítima de queimaduras de até terceiro grau, no dia 11 de maio, quando atuava na garagem municipal. O trabalhador sofreu lesão mais grave na perna direita, e com menor intensidade no rosto e antebraços. Ele foi internado em hospital especializado em queimados em São José dos Campos.

O diretor do Departamento de Frota, Marcelo Camargo, afirma que o trabalhador sofreu o acidente ao testar motor de arranque de um Santana, fora do veículo, em meio a combustível. O próprio diretor usou extintor para combater o princípio de incêndio, antes disso encaminhou a vítima para atendimento médico.

Conforme o chefe de Divisão de Segurança de São Sebastião, Márcio Félix Donófrío, engenheiro de Segurança do Trabalho, houve falha no equipamento usado por Valter, gerando faísca e o princípio de



Acidente de trabalho aconteceu na garagem municipal. No detalhe, vistoria no local feita por Ivan Moreira da Silva e pelo auditor do Ministério do Trabalho, Claudio Tarifa, há dois anos.



incêndio. De acordo com Márcio, o trabalhador tem cerca de 20 anos de experiência e usava EPI (Equipamento de Proteção Individual). Também afirma que este acidente aconteceu pela primeira vez no local. “Ambos, Marcelo e Márcio, afirmaram que estão promovendo substituição do equipamento e melhora nos procedimentos de trabalho.

“Valter recebe atendimentos para evitar sequelas e, graças a Deus, passa bem”, completa Márcio. Para Ivan Moreira Silva, presidente do Sindserv, é fundamental dotar a garagem, bem como outros setores de risco, de adequada organização, treinamentos aos funcionários e local para descanso dos trabalhadores.

## Sindserv alerta sobre MixCred

*Nova empresa deverá administrar cartões de alimentação e refeição dos servidores*

Conforme Ivan Moreira Silva, presidente do Sindserv, entre o funcionalismo público há comentários sobre nova empresa que administrará os cartões de alimentação e refeição, atualmente feito pela PlanVale. Ele alerta sobre os valores cobrados pela empresa. “Além disto, a MixCred Administradora Ltda não tem rede credenciada tão eficiente como a PlanVale, pela qual os servidores podem se alimentar tanto em São Sebastião como em São Paulo e outros municípios. Fico preocupado com os critérios de contratação da nova empresa que administrará montante aproximado de R\$ 1,5 milhão ao mês, referente aos benefícios alimentícios dos servidores”, Ivan alerta.



**Curso de Cabeleireiro** – Formandos do Curso de Cabeleireiros realizado no Sindserv receberam certificados de conclusão no dia 7 de junho. As aulas foram aplicadas durante 1 ano; o curso é do Centro de Treinamento da Empresa Brasileira de Vendas (Abrave), com sede em Ubatuba. Esta quinta turma de nove alunos teve como professora Cristina Aquino. Ela acentuou a importância de os profissionais estarem sempre atualizados em termos da qualificação. A Embrave é filiada à Federação das Escolas Técnicas de Cabeleireiro. As aulas ocorreram às terças-feiras para duas turmas, manhã e tarde. “O curso foi muito bom, superou minhas expectativas, afirmou a formanda Beatriz Alves Dutra. O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, parabenizou toda equipe e desejou muito sucesso a todos os profissionais, neste concorrente mercado de trabalho.